



4UM SMALL CAPS FIA MARÇO/2024

Assinado por 10 pessoas: MICHELE KAMINSKI DA SILVA, KALINKA FLORIANO PÉTERES, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, KARINE ALMEIDA GOMES, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUILHERME MACIEL MAFRA, DENISE RONCHI FRANCEZ, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e WANRLEY CORREIA COSTA.
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.ldb.com.br/verificacao/935A-855D-6F36-514B> e informe o código 935A-855D-6F36-514B



AO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ - BCPREVI

Prezados(as) Senhores(as),

Este documento tem por objetivo analisar e apresentar as principais características e impressões referente ao fundo de investimento **4UM SMALL CAPS FIA**, conforme solicitação do cliente, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta informações qualitativas disponíveis até o dia 28.03.2024, informações quantitativas até o dia 29.02.2024, data de fechamento do mês anterior mais próxima, considerando a disponibilidade do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO

- **Gestor:** 4UM Gestão de Recursos LTDA;
- **Administrador:** BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA.
- **Custódia:** Banco Bradesco S.A.;
- **Data de início:** 30/06/2008;
- **Data do regulamento:** 04/02/2021;
- **Patrimônio Líquido (26/03/2024):** R\$ 340.731.018,26; conforme consulta ao portal CVM <http://sistemas.cvm.gov.br;>
- **Número de cotistas (26/03/2024):** 671; conforme consulta ao portal CVM, <http://sistemas.cvm.gov.br;>
- **Constituição:** Condomínio Aberto;
- **Benchmark:** Ibovespa;
- **Enquadramento RS CMN nº 4.963/21:** Artigo 8º, inciso I;
- **Objetivo:** O objetivo do Fundo é proporcionar, no longo prazo, o máximo retorno absoluto aos Cotistas, através da aplicação em ações de emissão de companhias abertas de baixa e média capitalização de mercado, com expressivo potencial de valorização no longo prazo no momento da aquisição pelo Fundo, com base em uma gestão ativa e uma diversificação adequada de sua carteira;
- **Público Alvo:** O Fundo é destinado a receber aplicações do público em geral, doravante denominados Cotistas;
- **Taxa de Administração:** A taxa de administração anual é de 2% (dois por cento) sobre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo;
- **Taxa de Custódia e liquidação:** Será paga a taxa máxima de custódia correspondente a 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento) ao ano sobre o valor do Patrimônio Líquido do FUNDO;

4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO - CONTINUAÇÃO

- **Taxa de Performance:** O FUNDO possui taxa de performance correspondente a 20% (vinte por cento) da valorização das cotas do FUNDO que exceder 100% (cem por cento) do IBOVESPA,;
- **Taxa de Saída:** O FUNDO não possui taxa de ingresso ou taxa de saída;
- **Emissão de cotas:** Na emissão de cotas do FUNDO será utilizado o valor da cota em vigor no primeiro dia útil subsequente ao dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao ADMINISTRADOR (D+1);
- **Resgate de cotas:**
 - **Data da conversão da cota:** a conversão das cotas se dará no décimo sétimo dia útil subsequente ao dia do recebimento da solicitação (D+17);
 - **Data da Liquidação Financeira:** a liquidação financeira se dará no terceiro dia útil subsequente ao dia da conversão das cotas (D+20).

4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Foi procedida a consulta e abertura da carteira de ativos do fundo de investimento no portal do CVM (<http://sistemas.cvm.gov.br>) em 28/03/2024. A carteira de ativos do fundo de investimento se refere à posição consolidada no último dia útil de setembro/2023.

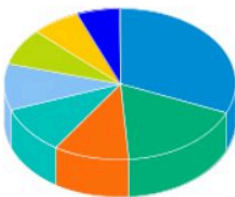
CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO POR FATORES DE RISCO

Tipo do Ativo



Tipos	
Ações	93,51 %
Operação compromissada	7,93 %
Valores a pagar/receber	-1,44 %

Sector do Ativo



Setores	
Outros	2,00 %
Construtoras	1,00 %
Petróleo, Gás e Biocombustíveis	1,00 %
Tecnologia da Informação	1,00 %
Não Classificado	1,00 %
Governo Federal	1,00 %
Alimentos	1,00 %
Indústria Mecânica	1,00 %

Risco do Ativo



Riscos	
Risco de mercado	93,51 %
Rating AAA	7,93 %
Outros	-1,44 %

Classe do Ativo



Classes	
Ações	93,51 %
Inflação	7,93 %
Outros	-1,44 %

4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE ATIVOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome do Ativo	Participação do Ativo
VALID ON NM - VLID3	21,73%
BEMOBI TECH ON NM - BMOB3	10,05%
CRUZEIRO EDUON NM - CSED3	9,00%
ENAUTA PART ON NM - ENAT3	7,95%
Operações Compromissadas - NTN-B - Venc.: 15/08/2050	7,93%
TUPY ON NM - TUPY3	6,84%
FRAS-LE ON N1 - FRAS3	5,95%
EZTEC ON NM - EZTC3	5,88%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo - EZTC3	5,20%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo - TUPY3	4,89%
CAMIL ON NM - CAML3	4,71%
UNICASA ON NM - UCAS3	3,72%
RODOBENSIMOB ON NM - RDNI3	2,69%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo - ENAT3	2,54%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo - CAML3	1,98%
Outros Valores a receber	0,39%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo - CSED3	0,25%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo - FRAS3	0,13%
Outras Disponibilidades	0,00%
Outros Valores a pagar	-1,83%
Data da carteira: 29/09/2023	

4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

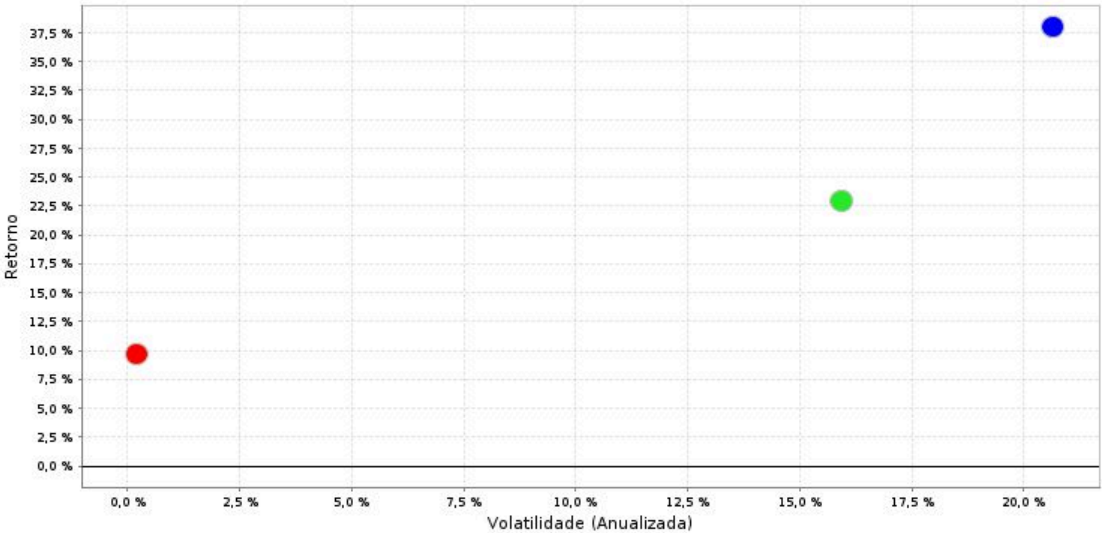
DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE E RISCO DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome	Benchmark	Retorno						Sharpe - CDI	Patrimônio Líquido
		Fev-2024	3 meses	2024	12 meses	24 meses	Desde o Início	12 meses	
4UM SMALL CAPS FIA	Ibovespa	3.83%	1.42%	-4.91%	38.00%	23.94%	437.15%	1.09	R\$ 326,838,404.00
Ibovespa		0.99%	0.65%	-3.85%	22.96%	14.03%	98.44%	0.63	
IPCA + 5,01%		1.20%	2.98%	2.06%	9.69%	21.61%	419.81%	-13.73	

RENTABILIDADE DO FUNDO X IBOVESPA X IPCA + 5,01% - 12 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X IBOVESPA X IPCA + 5,01% - 12 MESES



4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

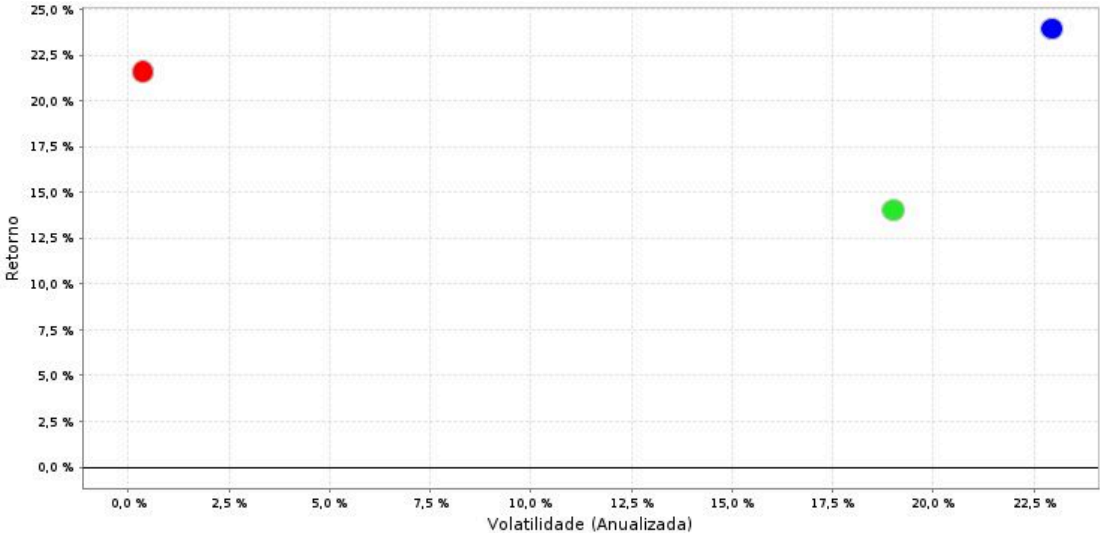
DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE E RISCO DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome	Benchmark	Retorno						Sharpe - CDI	Patrimônio Líquido
		Fev-2024	3 meses	2024	12 meses	24 meses	Desde o Início	12 meses	
4UM SMALL CAPS FIA	Ibovespa	3.83%	1.42%	-4.91%	38.00%	23.94%	437.15%	1.09	R\$ 326,838,404.00
Ibovespa		0.99%	0.65%	-3.85%	22.96%	14.03%	98.44%	0.63	
IPCA + 5,01%		1.20%	2.98%	2.06%	9.69%	21.61%	419.81%	-13.73	

RENTABILIDADE DO FUNDO X IBOVESPA X IPCA + 5,01% - 24 MESES



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X IBOVESPA X IPCA + 5,01% - 24 MESES



4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

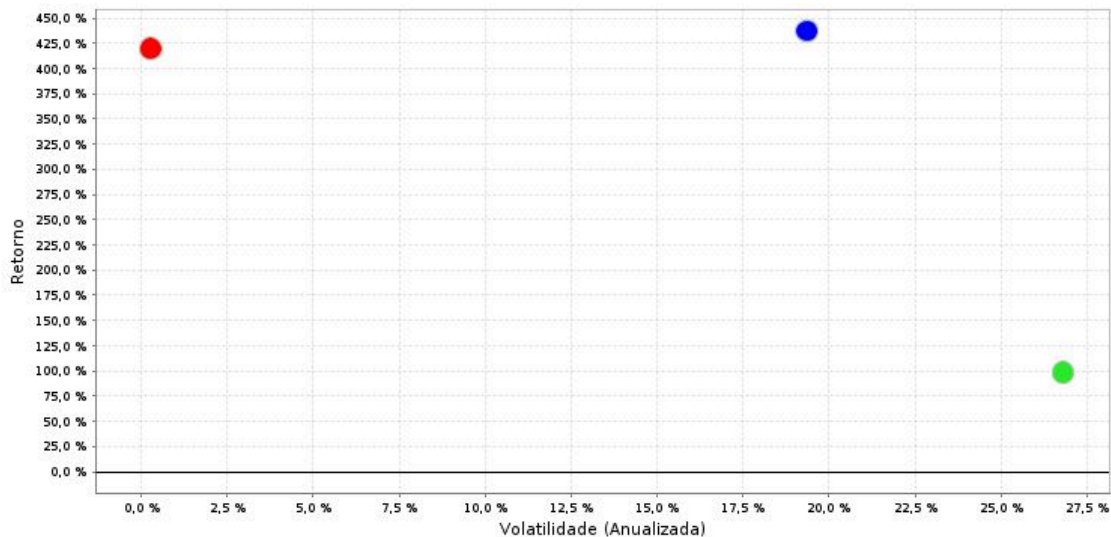
DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE E RISCO DO FUNDO DE INVESTIMENTO

Nome	Benchmark	Retorno						Sharpe - CDI	Patrimônio Líquido
		Fev-2024	3 meses	2024	12 meses	24 meses	Desde o Início	12 meses	
4UM SMALL CAPS FIA	Ibovespa	3.83%	1.42%	-4.91%	38.00%	23.94%	437.15%	1.09	R\$ 326,838,404.00
Ibovespa		0.99%	0.65%	-3.85%	22.96%	14.03%	98.44%	0.63	
IPCA + 5,01%		1.20%	2.98%	2.06%	9.69%	21.61%	419.81%	-13.73	

RENTABILIDADE DO FUNDO X IBOVESPA X IPCA + 5,01% - DESDE O INÍCIO



DISPERSÃO RISCO/RETORNO FUNDO X IBOVESPA X IPCA + 5,01% - DESDE O INÍCIO



4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

QUESTIONÁRIO DAIR

- 1- Fundo possui ativos de emissores privados como ativo final na carteira: **não**
- 2- Há ativos financeiros não emitidos por instituições financeiras: **não**
- 3- Há ativos financeiros não emitidos por companhias abertas, operacionais e registradas na CVM: **não**
- 4- Há ativos financeiros emitidos por securitizadoras (CRI ou CRA): **não**
- 5- Há ativos financeiros emitidos que não são cotas de classe sênior? **não**
- 6- Há ativos financeiros ou que os respectivos emissores não são considerados de baixo risco de crédito? **não**

4UM SMALL CAPS FIA
CNPJ: 09.550.197/0001-07

ANÁLISE E PARECER CONCLUSIVO

1. SOBRE A GESTORA

- A Gestora 4UM GESTÃO DE RECURSOS LTDA ocupa a posição número 192º no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 02/2024) com R\$ 2.922,31 milhões sob gestão;
- Conforme dados divulgados no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 02/2024), a GESTORA possui R\$ 238,72 milhões de recursos de RPPS sob gestão;
- Conforme dados divulgados no ranking de gestores da ANBIMA (dados referente competência 02/2024), a GESTORA teve captação líquida de recursos no valor de R\$ 14,42 milhões no mês e resgate líquido de R\$ 144,61 milhões em 12 meses.

2. SOBRE A LIQUIDEZ DO FUNDO DE INVESTIMENTO

- O fundo possui 671 cotistas. Este fato demonstra que o FUNDO apresenta uma boa diversificação de risco de passivo do fundo, possibilitando assim ao Gestor maior tranquilidade para gestão de liquidez em um possível cenário de stress;
- Para analisar a real concentração do fundo de investimento por cotista, deve-se verificar o questionário DDQ da ANBIMA (Seção II), apresentado pelo Gestor do Fundo no processo de credenciamento. Este documento apresenta a concentração dos 10 maiores cotistas do fundo;
- Importante ainda atentar que o número apresentado acima representa uma garantia para os cotistas contra possíveis desenquadramentos passíveis de sua posição derivado de resgate dos demais cotistas;
- A carteira de ativos do fundo de investimento é composta por ativos líquidos (Ações e Operações Compromissadas). Os ativos possuem liquidez de negociação nos mercados de bolsa e/ou balcão, o que confere liberdade para o gestor realizar uma gestão ativa e, caso necessário, trocar posições e reenquadrar o fundo de investimento, na possibilidade de algum desenquadramento legal da Política de Investimento.

ANÁLISE E PARECER CONCLUSIVO - CONTINUAÇÃO**3. SOBRE O ENQUADRAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO E LIMITES DE APLICAÇÃO**

- O fundo analisado foi enquadrado utilizando como base a nova redação dada pela Resolução CMN nº 4.963/21 do Ministério da Fazenda;
- O Administrador e/ou o Gestor desse fundo atendem às condições estabelecidas no inciso do § 2º e § 8º do art. 21 da Resolução CMN nº 4.963/21, estando um ou ambos contidos na Lista Exaustiva divulgada pela SPREV? Sim;
- A Resolução CMN nº 4.963/21, estabelece que o limite máximo para aplicação no Artigo 8º, incisos I e II, cumulativamente, é de 30% do Patrimônio Líquido (PL) do RPPS. Esses limites poderão ser majorados para os Institutos que comprovarem, nos termos do § 7º do art. 7º, da Resolução CMN nº 4.963/21, a adoção de melhores práticas de gestão previdenciária, em até 5 (cinco) pontos percentuais a cada nível de governança comprovado, conforme os limites definidos para os seguintes Níveis de Gestão: Nível I (35%), Nível II (40%), Nível III (45%) e Nível IV (50%), em relação ao PL do RPPS. De acordo com o Artigo 18 o valor alocado em um único fundo de investimento não poderá superar 20% PL do RPPS, e, conforme disposto no artigo 19º da Resolução, o RPPS poderá ter aplicado, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo para esse enquadramento legal;

4. SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTO DO FUNDO

- O Fundo possui em sua carteira ativos líquidos e padronizados, negociados em mercado de bolsa e/ou balcão, não possuindo na data desta análise nenhum ativo que mereça considerações adicionais;
- Sem representar juízo de valor e em termos relativos, tendo como referência a carteira teórica do Ibovespa, a carteira do fundo de Investimento apresenta uma maior concentração em um número menor de papéis. Conceitualmente, uma maior concentração pode aumentar o potencial de risco e de retorno de uma dada carteira de investimentos, sem que isso desabone a estratégia do fundo.

ANÁLISE E PARECER CONCLUSIVO - CONTINUAÇÃO**5. SOBRE O RISCO E O RETORNO DO FUNDO**

- O retorno do fundo analisado na janela “12 meses” encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 5,01%), com volatilidade maior que a volatilidade do benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela “24 meses” encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 5,01%), com volatilidade maior que a volatilidade do benchmark;
- O retorno do fundo analisado na janela “desde o início”, de 30/06/2008 até 29/02/2024 encontra-se acima do seu benchmark e da meta atuarial (neste caso adotado IPCA + 5,01%) com volatilidade menor que a volatilidade do benchmark;
- O índice de SHARPE, que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, está em 1,09, na janela “12 meses”. Por convenção de mercado, fundos de investimentos que apresentem índices acima de 0,50 são considerados fundos com boa relação de risco/retorno;
- **Derivativos:**
 - i. A estratégia do fundo permite o uso de derivativos para posicionamento? Sim;
 - ii. O fundo pode gerar exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido? Não;

6. OBSERVAÇÕES E PONTOS DE ATENÇÃO

- Após análise, não encontramos nenhum ponto de atenção ou observação que mereça destaque, além dos já analisados anteriormente.

7. CONCLUSÃO

- Conforme análise efetuada acima e dentro dos limites demonstrados neste relatório, podemos concluir que o fundo está **APTO** a receber aplicações, respeitados os limites e observações constantes neste documento, e, os limites e observações vigentes na Política de Investimentos do Instituto;
- Tendo em vista a dinâmica do mercado financeiro e seus agentes, esta conclusão, bem como os demais pontos deste relatório, poderão ser alterados a qualquer tempo.

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	4UM Small Caps FIA (“Fundo”).
1.2	CNPJ
	09.550.197/0001-07
1.3	Data de início
	30/06/2008
1.4	Classificação ANBIMA
	Ações
1.5	Código ANBIMA
	213691
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	Não
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	Ações
1.8	Descreva o público-alvo.
	Investidores em geral.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
	<p>Sim, o Regulamento prevê que a carteira do Fundo deverá observar, no que couber, as vedações aplicadas (i) às entidades fechadas de previdência complementar previstas na Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.994, de 24 de março de 2022 (“Res. CMN nº 4.994/22”); (ii) às sociedades seguradoras, as sociedades de capitalização, às entidades abertas de previdência complementar e dos resseguradores locais, previstas pela Resolução CMN nº 4.993 de 24 de março de 2022 (“Res. CMN nº 4.993/22”); e (iii) aos regimes próprios de previdência social previstas na Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021 (“Res. CMN nº 4.963/21”) e suas posteriores alterações.</p>

1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)																									
	Banco Bradesco: 237 Agência: 2856 Conta Corrente: 20797-7																									
1.11	Conta CETIP (nº)																									
	0644.7.00.7																									
1.12	Administração (indique contato para informações).																									
	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Contato: Rosangela Santos Corazza Telefone: (11) 3684 -8019 E-mail: rosangela.corazza@bradesco.com.br																									
1.13	Custódia (indique contato para informações).																									
	Banco Bradesco S.A. Contato: Rosangela Santos Corazza Telefone: (11) 3684 -8019 E-mail: rosangela.corazza@bradesco.com.br																									
1.14	Auditoria externa																									
	KPMG Auditores Independentes Contato: Camila de Cássia A. Costa Telefone: (41) 3940 3413 E-mail: camilaccosta@kpmg.com.br																									
1.15	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Caso se aplique, informar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Escriturador</td> <td colspan="2">Bradesco</td> </tr> <tr> <td>Custodiante</td> <td colspan="2">Bradesco</td> </tr> <tr> <td>Consultor Especializado</td> <td colspan="2">N/A</td> </tr> <tr> <td>Assessor Jurídico</td> <td colspan="2">N/A</td> </tr> <tr> <td>Co-gestor</td> <td colspan="2">N/A</td> </tr> <tr> <td>Distribuidor</td> <td colspan="2">4UM GR e Distribuidores Terceiros</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td colspan="2">N/A</td> </tr> </tbody> </table>		Caso se aplique, informar:			Escriturador	Bradesco		Custodiante	Bradesco		Consultor Especializado	N/A		Assessor Jurídico	N/A		Co-gestor	N/A		Distribuidor	4UM GR e Distribuidores Terceiros		Outros	N/A	
Caso se aplique, informar:																										
Escriturador	Bradesco																									
Custodiante	Bradesco																									
Consultor Especializado	N/A																									
Assessor Jurídico	N/A																									
Co-gestor	N/A																									
Distribuidor	4UM GR e Distribuidores Terceiros																									
Outros	N/A																									
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?																									
	Fechamento.																									
1.17	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Regras para aplicação e resgate:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)</td> <td>Horário Limite: 14h30min Cota de Aplicação: D+1</td> </tr> </tbody> </table>		Regras para aplicação e resgate:		Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Horário Limite: 14h30min Cota de Aplicação: D+1																				
Regras para aplicação e resgate:																										
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Horário Limite: 14h30min Cota de Aplicação: D+1																									

	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há.
	Resgate (datas, horários, cotação e liquidação)	Horário Limite: 14h30min Cota de Resgate: D+17 Liquidação Financeira: D+20
	Aplicação inicial mínima	R\$ 500,00
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 100,00
	Resgate mínimo	R\$ 100,00
Saldo mínimo de permanência: R\$ 500,00		
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
	N/A.	
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
	N/A.	
1.20	Taxa de administração	
	2,0% ao ano.	
1.21	Taxa de administração máxima	
	2,0% ao ano.	
1.22	Taxa de custódia máxima	
	0,035% ao ano	
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	Ibovespa
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
	Não há.	
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
	Sim, a 4UM mantém acordos de remuneração com pagamento de rebate a outros fundos.	

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
<p>O objetivo do Fundo é proporcionar, no longo prazo, o máximo retorno absoluto aos Cotistas, através da aplicação em ações de emissão de companhias abertas de baixa e média capitalização de mercado, com expressivo potencial de valorização no longo prazo no momento da aquisição pelo Fundo, com base em uma gestão ativa e uma diversificação adequada de sua carteira.</p> <p>O processo de análise, essencialmente fundamentalista e baseado em modelos próprios, permite um conhecimento profundo do modelo de negócios de cada companhia.</p> <p>Com uma gestão que combina o conhecimento das empresas nas quais investe com a disciplina necessária para colocá-la em prática, o Fundo procura gerar rentabilidades superiores ao desempenho do Ibovespa, essencialmente no longo prazo.</p>	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
Não aconteceram alterações significativas.	
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
<p>O processo de decisão de investimento tem início com a identificação de ativos elegíveis para a carteira, de acordo com a política de investimento e a estratégia do Fundo. Os ativos elegíveis são principalmente ações de emissão de companhias abertas de baixa e média capitalização de mercado, com expressivo potencial de valorização no longo prazo no momento da aquisição.</p> <p>Com base na definição dos ativos elegíveis para a carteira, realiza-se uma seleção com base em critérios qualitativos e quantitativos. As empresas são submetidas à avaliação fundamentalista e, se identificado um potencial de valorização e uma margem de segurança elevada, os ativos são submetidos à avaliação do Comitê de Investimentos, que define o limite de exposição do ativo no Fundo.</p>	
2.4	Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.
<p>2010:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Excelente” pela Revista Investidor Institucional. <p>2011:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Excelente” pela Revista Investidor Institucional; e • “5 estrelas” pela Revista Valor Investe (Standard & Poor’s). <p>2012:</p> <ul style="list-style-type: none"> • “Excelente” pela Revista Investidor Institucional. 	

2013:

- “Excelente” pela Revista Investidor Institucional.

2014:

- “Excelente” pela Revista Investidor Institucional.

2017:

- Destaque no jornal valor econômico de outubro, como segunda melhor estratégia do mercado de fundos na categoria Small Caps.

2018:

- “Excelente” pela Revista Investidor Institucional.

2019:

- “Excelente” pela Revista Investidor Institucional.

2020:

- “Excelente” pela Revista Investidor Institucional;
- Ganha 5 estrelas no ranking Morningstar.

2021:

- Classificado como “Excelente” pela Revista Investidor Institucional.

2022:

- Classificado como “Excelente” pela Revista Investidor Institucional.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1

Cite os profissionais envolvidos na gestão

Giuliano Silvio Dedini Zorngiotti: Diretor de Gestão de Recursos de Renda Variável: É formado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná e mestre em Economia e Finanças pela EESP/FGV. Diretor de Gestão de Recursos da 4UM GR desde 2018, responsável pelos fundos de Ações, fundos de Participações e pela Gestão de Patrimônio. De 2017 a 2018 coordenou a área de research da 4UM Investimentos, supervisionando os trabalhos de análise de renda fixa e renda variável. De 2014 a 2017, como analista sênior, foi responsável por análises de diferentes empresas de capital aberto. De 2011 a 2013 atuou como auditor na Deloitte. Desde 2020 é membro do Conselho de Administração da Unicasa Indústria de Móveis S.A. Possui Certificação de Gestores ANBIMA – CGA e CFA pelo CFA Institute.

Érico Sganzerla: Gestor de Renda Variável: É formado em Engenharia Eletrônica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Gestor de Renda Variável desde 2022, responsável pela gestão de parte das estratégias de ações. De 2021 a 2022 coordenou a área de Research da 4UM Investimentos, supervisionando os trabalhos de análise de renda variável. De 2018 a 2021 foi analista sênior de renda variável na 4UM GR, cobrindo principalmente os setores de Utilities, Petróleo e Tecnologia. Entre 2017 e 2018 atuou como Trader na 4UM DTVM. Anteriormente, trabalhou com assessoria em M&A e em empresas do setor de Tecnologia & Telecomunicações. Possui Certificação CFA pelo CFA Institute e Certificação de Gestores ANBIMA – CGA.

Luis Eduardo Alves dos Santos Rosa: Analista de Renda Variável: É formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná e em Gestão Comercial pela Fundação Getúlio Vargas. Desde 2021 na 4UM GR, atua como analista responsável pelos setores de Utilities, Petróleo e Papel & Celulose. Anteriormente, trabalhou em empresas de engenharia.

Luiz Otavio Pessoa: Analista de Renda Variável: Cursando Ciências Econômicas na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), atualmente atua como analista de renda variável, função que ocupa desde 2022. Na 4UM desde setembro de 2020, já atuou como assistente e estagiário de análise.

Renan Magalhães: Analista de Renda Variável: É formado em Administração de Empresas na ESIC Business & Marketing School e atua como analista de renda variável da 4UM Investimentos desde 2022. Na 4UM desde abril de 2021, já atuou como assistente e estagiário de análise. Anteriormente atuou como estagiário no Banco Bradesco. Possui as certificações CPA-20 da ANBIMA e Investment Foundations do CFA Institute.

Gustavo Cardoso: Analista de Renda Variável: É formado em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina e possui MBA em Investimentos e Private Banking pelo IBMEC. Analista de renda variável desde 2022, responsável pela cobertura dos setores imobiliário, varejo e agrícola. Possui a Certificação de Especialista Anbima (CEA) e foi aprovado no Level II da certificação CFA do CFA Institute.

Gabriel Malucelli: Analista de Venture Capital: É formado em Engenharia Civil pela Universidade Positivo. Analista responsável pela análise de companhias de capital fechado do setor de fintechs desde 2022. De 2020 a 2021, trabalhou como estagiário em uma instituição financeira, na área de relações com investidores. De 2018 a 2019, trabalhou como estagiário na área de Wealth

Management da 4UM Investimentos, auxiliando na criação e manutenção de carteiras de clientes com alto patrimônio.

Ricardo Veran Strobino Junior: Analista de Renda Variável: É formado em Engenharia Mecânica pelo Centro Universitário - UGV. Analista de renda variável desde 2022, responsável por análises de investimentos e cobertura dos setores de Bens de Capital, Tecnologia e Varejo. De 2021 a 2022 atuou como assistente de renda variável auxiliando na elaboração de análises e materiais. Anteriormente, foi estagiário de engenharia mecânica em empresas industriais. Possui Certificação de especialista em investimentos AMBIMA - CEA e é candidato ao nível um da certificação CFA pelo CFA Institute.

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Em fevereiro de 2017, substituição do Sr. Marc Sauerman pelo Sr. Leonardo Deeke Boguszewski e em fevereiro de 2019, substituição do Sr. Leonardo pelo Sr. Giuliano Silvio Dedini Zorgniotti como Diretor responsável pela atividade de Gestão de Recursos. Em janeiro de 2022, o desmembramento da atividade de gestão de recursos entre os segmentos "Renda Fixa", que engloba a gestão de recursos de terceiros através de (i) fundos de investimento classificados pela CVM como (a) "Renda Fixa"; e (b) "Multimercado"; e (ii) carteiras administradas destinadas exclusivamente a investidores institucionais, e "Renda Variável", que engloba os veículos de investimento não abrangidos pelo segmento Renda Fixa, incluindo, sem se limitar, a gestão de recursos de terceiros através de fundos de investimento considerados ilíquidos, inclusive Fundos de Investimento em Participações, e carteiras administradas destinadas aos demais investidores. Com a segregação, o Sr. Giuliano Silvio Dedini Zorgniotti passou a ser o Diretor de Gestão de Recursos no segmento de Renda Variável e o Sr. Luis Tiago Michelin Machado foi eleito como Diretor de Gestão de Recursos no segmento de Renda Fixa.

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

O Fundo não possui políticas de stop loss ou stop gain. Suas posições são montadas com um horizonte de longo prazo e mantidas em carteira enquanto as perspectivas de desempenho de cada companhia continuar de acordo com as expectativas da equipe de análise. No que tange a concentração e empréstimo (como doador ou tomador) de ativos, o regulamento do Fundo não prevê limites.

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

São vedadas as operações de day trade.

5. Uso de derivativos

5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM ()	NÃO (X)
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
	Ações	SIM (X)	NÃO ()
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
	O Fundo não possui risco de crédito específico.		

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO (X)
6.2	De fundos da gestora?	SIM ()	NÃO (X)

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
	R\$ 328 milhões.
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	R\$ 366.26 milhões.
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	R\$ 328 milhões.

7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
Estimamos a capacidade de captação de recursos do Fundo em aproximadamente R\$ 800 milhões, considerando a liquidez das ações e o perfil das empresas que compõem o seu portfólio.	
7.5	Número de cotistas.
São 896 cotistas.	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
18,0%.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
A participação máxima sugerida por cotista é de 25% do PL do Fundo. Este percentual pode ser maior mediante conhecimento prévio da movimentação, alinhamento do perfil de longo prazo do cotista e ciência do Comitê de Riscos	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
Considerando os distribuidores, o percentual detido pelos dez maiores cotistas é de 71%.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Sim, por razões estratégicas, em janeiro de 2018 o Custodiante do Fundo passou a ser o Banco Bradesco S.A e em dezembro de 2019 a administração passou para a BEM DTVM Ltda.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
O Fundo não possui risco de crédito específico.	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
O gerenciamento de liquidez é realizado com base no número de dias necessários para a liquidação dos ativos inseridos na carteira do Fundo. A liquidez mínima considera as características dos ativos, o prazo de liquidação de resgates, o perfil do passivo e a expectativa do gestor em relação à manutenção dos ativos em carteira.	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O Fundo não opera derivativos sem garantia.	

8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
A precificação dos ativos da carteira do Fundo segue as diretrizes do manual de precificação do Banco Bradesco S.A., atual custodiante e controlador do Fundo.	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
<p>A 4UM GR utiliza as metodologias Value at Risk ("VaR") e Stress Test para o monitoramento do risco de mercado de suas carteiras. O modelo de VaR utilizado é o VaR Paramétrico, com um nível de confiança de 95% para o horizonte de 21 dias. A volatilidade e a matriz de correlação são calculadas pela metodologia Exponentially Weighted Moving Average ("EWMA") com fator de decaimento de 0,94.</p> <p>Uma das premissas adotadas para o cálculo do VaR é que os retornos dos fatores de risco tenham uma distribuição normal. Em situações de crise ou stress nos mercados financeiros, porém, a frequência e intensidade dos retornos extremos podem diferir acentuadamente da distribuição normal assumida, o que demonstra sua deficiência neste contexto.</p> <p>Para compensar esta deficiência, a 4UM GR utiliza o Stress Test, que tem por objetivo analisar o comportamento das carteiras em cenários de crise, quando ocorrem grandes quedas nos preços dos ativos. Estima-se o impacto da queda dos preços dos ativos sobre os valores das carteiras, segregando-se os resultados pelos fatores de risco. A 4UM GR utiliza para o cálculo os piores cenários disponibilizados pela B3.</p>	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
Não há limites adicionais específicos além dos dispostos em regulamento e nas regulações vigentes.	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
As metodologias de controle de risco, calculadas diariamente pela área de Riscos e Compliance, são acompanhadas pela área de Análise e Gestão e pelo menos mensalmente pelo Comitê de Riscos. Na ocorrência de um desenquadramento dos níveis gerenciais de manutenção dos níveis de risco, a área de Gestão de Riscos e Compliance tem autonomia para estabelecer um plano de reenquadramento em conjunto com o diretor responsável pelas atividades de Gestão de Recursos. Todas as ações referentes à manutenção e reenquadramento de níveis de risco gerenciais são regularizadas em Comitê de Riscos mensal.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
O Fundo possui uma filosofia de investimento em valor e não possui, portanto, limites específicos de risco de mercado.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
N/A.	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

Conforme resposta do item 8.8 (acima) o fundo não possui limites específicos de riscos de mercado. O VaR máximo foi 14,62% no mês de novembro de 2022.

8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	VaR 12,75% Base de 21 dias
	6 meses?	VaR 11,53% Base de 21 dias
	12 meses?	VaR 11,87% Base de 21 dias
	24 meses?	VaR 10,66% Base de 21 dias
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
N/A.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?	
Não há limite regulamentar específico para o Stress Test. Os cenários utilizados para monitoramento são de elaboração e atualização diária da B3.		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
N/A.		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-10,16%
	6 (seis) meses?	-10,82%

	12 (doze) meses?	-11,07%
	24 (vinte e quatro) meses?	-9,90%
8.16 Comente o último stop loss relevante do fundo. N/A.		

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	N/A
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	N/A
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Fundo: -9,17% Ibovespa: -17,49%	Investimento em valor com elevada margem de segurança.
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Fundo: -2,64% Ibovespa: -11,16%	Investimento em valor com elevada margem de segurança.

Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Small FIA: -14,01% Ibovespa: -23,71%	Investimento em valor com elevada margem de segurança.
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Small FIA: 34,68% Ibovespa: 13,20%	Investimento em valor com elevada margem de segurança.
Março / 20	Covid-19	Small FIA: -24,61% Ibovespa: -29,90%	Investimento em valor com elevada margem de segurança.

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	Jul08 – Out08	Crise do <i>subprime</i> e o seu impacto global.	-49,1%	Aumento da aversão ao risco impactou o preço das ações.	11 meses

2	Março / 20	Covid-19	-35,20%	Aumento da aversão ao risco impactou o preço das ações.	5 meses
3	Mar13 – Jan16	Desaceleração econômica do Brasil.	-26,0%	Aumento da aversão ao risco impactou o preço das ações.	7 meses

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição: Ações	Contribuição: 100%
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	N/A	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	A carteira do Fundos é disponibilizada com a mesma defasagem que a divulgada no site da CVM.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Sempre que necessário.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

Através das plataformas das instituições contratadas para realizar a distribuição das cotas dos fundos de investimento.

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

12,13%, 7,27%, 5,77%, 0,18% e 0,14% respectivamente.

13. Atendimento aos cotistas

13.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

Os relatórios dos fundos de investimento sob gestão da 4UM GR são disponibilizadas aos cotistas com a mesma defasagem da divulgação no site da CVMWeb.

- Informativo diário – Divulgação da cota do fundo e outras informações.
Periodicidade: Diário.
Defasagem: D-1 útil.
- Lâmina de informações essenciais – Divulgação da rentabilidade do fundo e outras informações.
Periodicidade: Mensal.
Defasagem: Fechamento do mês anterior.
- Lâmina comercial – Divulgação da rentabilidade do fundo, da carteira e outras informações.
Periodicidade: Mensal.
Defasagem: Fechamento do mês anterior.
- Relatório de gestão – Divulgação da rentabilidade do fundo e comentários do gestor sobre a estratégia.
Periodicidade: Mensal.
Defasagem: Fechamento do mês anterior.
- Demonstração de desempenho – Divulgação da rentabilidade do fundo, custos e outras informações.
Periodicidade: Semestral.
Defasagem: Fechamento do mês anterior.
- Demonstração financeira – Divulgação do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do fundo.
Periodicidade: Anual.
Defasagem: Noventa dias após o fechamento do exercício do fundo.

13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações sobre o Fundo estão disponíveis no site do Administrador, do Gestor e da CVM, e são atualizadas diariamente e mensalmente, dependendo do tipo da informação.	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, a área de Relações com Investidores da 4UM GR está à disposição durante todo o horário comercial, por meio dos seguintes canais: (i) telefone: (41) 3351-9966; (ii) e- mail: atendimento@4UM.com.br; ou (iii) pelo chat disponível em www.4um.com.br .	
O Administrador possui atendimento telefônico através de número exclusivo de DDG (discagem direta gratuita) 0800 645 6094, de segunda à sexta-feira das 10:00h às 17:00h.	
Pelo correio ou presencialmente, na Av. Visconde do Rio Branco, 1.488, 4º andar, CEP 80.420-210, Curitiba/PR.	

14. Investimento no exterior

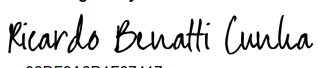

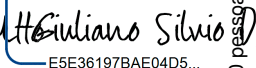
14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.	
N/A		
14.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/A		
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?	
N/A		
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?	
N/A		
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundos de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).	
	Administrador Fiduciário	N/A
	Custodiante	N/A
	Auditor	N/A
	RTA	N/A
	Prime Brokers	N/A
	NAV Calculator	N/A
	Domicílio do fundo	N/A

	Taxa de administração	N/A
	Código ISIN do fundo	N/A
	Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A
N/A		
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
N/A		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
N/A		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	www.bradescobemdtvm.com.br www.4um.com.br
15.2	Formulário de informações complementares	www.bradescobemdtvm.com.br www.4um.com.br
15.3	Última lâmina de informações essenciais	www.bradescobemdtvm.com.br www.4um.com.br
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	www.4um.com.br

Curitiba, 31 de março de 2023.

<p>[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]</p> <p>DocuSigned by:  92DF9A2D1F87417...</p>	<p>[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]</p> <p>DocuSigned by:  7C56A736A15C4C5...</p> <p>DocuSigned by:  E5E36197BAE04D5...</p>
--	---

Associação Brasileira das Entidades
dos Mercados Financeiro e de Capitais



[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] Ricardo Benatti Cunha	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO] Luciano Coelho de Magalhães Netto / Giuliano Silvio Dedini
[CARGO] Diretor de Gestão de Riscos e Compliance	[CARGO] Diretor de Comercial, Produtos e Relacionamento / Diretor de Gestão de Recursos de Renda Variável
[TELEFONE] (41) 3351-9966	[TELEFONE] (41) 3351-9966
[E-MAIL CORPORATIVO] riscos@4um.com.br	[E-MAIL CORPORATIVO] riscos@4um.com.br

Assinado por 10 pessoas: MICHELE KAMINSKI DA SILVA, KALINKA FLORIANO PÉTERES, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, KARINE ALMEIDA GOMES, SIDNEI LUIZ RIQUETTA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA
GUILLERME MACIEL MAFRA, DENISE RONCHI FRANCEZ, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e WANRLEY CORRÊA COSTA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/935A-855D-6F36-514B> e informe o código 935A-855D-6F36-514B



CAPÍTULO I – DO FUNDO

Artigo 1º - O **4UM SMALL CAPS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES**, doravante denominado Fundo, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, regido pelo presente regulamento, pela Instrução CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 ("ICVM 555/14"), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis.

CAPÍTULO II - DO PÚBLICO ALVO

Artigo 2º - O Fundo é destinado a receber aplicações do público em geral, doravante denominados Cotistas.

CAPÍTULO III - DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO

Artigo 3º - O objetivo do Fundo é proporcionar, no longo prazo, o máximo retorno absoluto aos Cotistas, através da aplicação em ações de emissão de companhias abertas de baixa e média capitalização de mercado, com expressivo potencial de valorização no longo prazo no momento da aquisição pelo Fundo, com base em uma gestão ativa e uma diversificação adequada de sua carteira.

Parágrafo Único - A carteira do Fundo deverá observar, no que couber, as vedações aplicadas às entidades fechadas de previdência complementar previstas na Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.661, de 25 de maio de 2018 ("Res. CMN nº 4.661/18"), às sociedades seguradoras, às sociedades de capitalização, às entidades abertas de previdência complementar e dos resseguradores locais, previstas pela Resolução CMN nº 4.444 de 13.11.2015 ("Res. CMN nº 4.444/15"), e aos regimes próprios de previdência social previstas na Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 ("Res. CMN nº 3.922/10") e suas posteriores alterações, no que for aplicável somente ao Fundo, sendo certo que caberá aos Cotistas a responsabilidade pelo enquadramento de seus investimentos aos limites de concentração e diversificação estabelecidos na referida Resolução, considerando que o controle dos limites não é de responsabilidade da Administradora ou da Gestora do Fundo.

Artigo 4º - Os investimentos do Fundo deverão ser representados, isolados ou cumulativamente, pelos seguintes ativos financeiros:

Limites por Ativos Financeiros	(% do Patrimônio do Fundo)			
	Mín.	Máx.	Limites da classe	
			Mín.	Máx.
1) Ações, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações, desde que a emissão ou negociação tenha sido objeto de registro ou de autorização pela CVM.	0%	100%	67%	100%
2) Cotas de fundos de ações autorizados pela CVM.	Vedado			
3) Cotas de fundos de Índices de ações autorizados pela CVM.	Vedado			
4) <i>Brazilian Depositary Receipts</i> classificados como nível II e III, desde que a emissão ou negociação tenha sido objeto de registro ou de autorização pela CVM.	0%	100%	0%	33%
5) <i>Brazilian Depositary Receipts</i> classificados como nível I, desde que a emissão ou negociação tenha sido objeto de registro ou de autorização pela CVM.	Vedado			
6) Cotas de fundos de ações BDR Nível I.	Vedado			
7) Ativos financeiros emitidos pelo Tesouro Nacional.	0%	33%		
8) Operações compromissadas lastreadas nos ativos relacionadas no item (7) acima.	0%	33%		
9) Ouro, desde que adquirido ou alienado em padrão internacionalmente aceito.	Vedado			
10) Ativos financeiros emitidos por instituições financeiras, exceto os ativos financeiros descritos nos itens (1) a (4) acima.	0%	33%		
11) Ativos financeiros emitidos por Companhias Abertas, exceto os ativos financeiros descritos nos itens (1) a (4) acima.	0%	33%		
12) Ativos financeiros emitidos por pessoa jurídica de direito privado que não as relacionadas nos itens (1) a (4), (10) e (11) acima.	Vedado			
13) Operações compromissadas lastreadas nos ativos relacionadas nos itens (10), (11) e (12) acima.	Vedado			
14) Ativos financeiros de responsabilidade de pessoas naturais.	Vedado			
15) Quaisquer outros ativos financeiros que venham a ser criados cuja aquisição seja permitida pela regulamentação aplicável, notadamente a Instrução CVM nº 555/14, a Res. CMN nº 4.661/18, a Res. CMN nº 3.922/10, a Res. CMN 4.444/15, e pelas regras previstas neste Regulamento.	0%	33%		

16) Operações de empréstimos de ativos de renda fixa nas quais o Fundo figure como doador, conforme regulamentado pela CVM.	0%	33%	0%	20%
17) Operações de empréstimos de ativos de renda fixa nas quais o Fundo figure como tomador, conforme regulamentado pela CVM.	Vedado			
18) Cotas de fundos de investimento e Cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento registrados com base na Instrução CVM nº 555/14 destinados exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 539/13, não as relacionadas nos itens (2), (3) acima e (23) abaixo.	Vedado			
19) Cotas de fundos de investimento e Cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento registrados com base na Instrução CVM nº 555/14 não as relacionadas nos itens (2), (3), (18) acima e (23) abaixo.	Vedado			
20) Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário – FII	Vedado			
21) Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC e Cotas de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIC-FIDC.	Vedado			
22) Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI.	Vedado			
23) Cotas de fundos de investimento e Cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento registrados com base na Instrução CVM nº 555/14 destinados exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Instrução CVM nº 539/13, mediante avaliação e autorização prévia da Administradora.	Vedado			
24) Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados – FIDC-NP e cotas de Fundos de Investimento em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados – FIC-FIDC-NP.	Vedado			
25) Ativos objeto de oferta privada emitidos por instituições não financeiras, desde que permitidos pelo inciso V do Artigo 2º da ICVM 555/14.	0%	20%		
26) Cotas de Fundos de Investimento em Participações – FIP, desde que: a) seja classificado como Entidade de Investimento; b) o regulamento determine que o gestor do FIP, ou gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, mantenha, no	Vedado			

por 10 pessoas: MICHELE KAMINSKI DA SILVA, KALINKA FLORIANO PÉTERES, MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO, KARINE ALMEIDA GOMES, GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA, ME MACIEL MAEIRA, DENISE BONCHI ERANCENZ, NII TO ASSIS CORREIA JUNIOR e WANLEY CORREIA COSTA

mínimo, 3% (três por cento) do capital subscrito do FIP; e c) seja vedada a inserção de cláusula no regulamento do FIP que estabeleça preferência, privilégio ou tratamento diferenciado de qualquer natureza ao gestor e/ou pessoas ligadas em relação aos demais cotistas.				
27) Operações de empréstimos de ações, nas quais o Fundo figure como doador, conforme regulamentado pela CVM.	0%	100%		
28) Operações de empréstimos de ações, nas quais o Fundo figure como tomador, conforme regulamentado pela CVM.	Vedado			
Política de utilização de instrumentos derivativos	(% do Patrimônio do Fundo)			
	Mín.	Máx.		
1) Utiliza derivativos somente para proteção?	SIM			
1.1) Proteção.	0%	100%		
1.2) Limite de margem requerida mais margem potencial	0%	15%		
1.3) Alavancagem	Vedado			
1.4) Depósito de margem	0%	15% ⁽¹⁾		
1.5) Valor total dos prêmios de opções pagos	0%	5% ⁽²⁾ (3) (4)		
2) Os fundos investidos podem adotar estratégias com instrumentos derivativos desde que observados os limites dos itens (1) a (1.5) acima.				
<i>⁽¹⁾ em relação à somatória da posição em títulos da dívida pública federal e ativos financeiros de emissão de instituições financeiras autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e ações aceitas pela clearing.</i>				
<i>⁽²⁾ em relação à somatória da posição em títulos da dívida pública federal e ativos financeiros de emissão de instituições financeiras autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil e ações pertencentes à carteira do Fundo.</i>				
<i>⁽³⁾ Os títulos recebidos como lastro em operações compromissadas não serão considerados para a verificação deste limite.</i>				
<i>⁽⁴⁾ No caso de operações estruturadas com opções que tenham a mesma quantidade, o mesmo ativo subjacente e que o prêmio represente a perda máxima da operação, deverá ser considerado o valor dos prêmios pagos e recebidos.</i>				
Limites por emissor	Mín.	Máx.		
1) Tesouro Nacional.	0%	33%		
2) Instituição financeira, seus controladores, controlados, coligados ou submetidos a controle comum, exceto os ativos financeiros descritos nos itens (7) a (10) abaixo.	0%	20%		
3) Companhia aberta, seus controladores, controlados, coligados ou submetidos a controle comum, exceto os ativos financeiros	0%	100%		

descritos nos itens (7) a (10) abaixo.			
4) Pessoas jurídicas de direito privado não relacionadas nos itens (2) e (3) acima e (7) a (10) abaixo.	Vedado		
5) Cotas de Fundos de Investimento, exceto as cotas descritas nos itens (8), (9) e (10) abaixo.	Vedado		
6) Pessoa natural.	Vedado		
7) Ações, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações, desde que a emissão ou negociação tenha sido objeto de registro ou de autorização pela CVM.	0%	100%	
8) Cotas de fundos de ações autorizados pela CVM.	Vedado		
9) Cotas de fundos de Índices de ações autorizados pela CVM.	Vedado		
10) Brazilian Depositary Receipts classificados como nível II e III, desde que a emissão ou negociação tenha sido objeto de registro ou de autorização pela CVM.	0%	100%	
11) Brazilian Depositary Receipts classificados como nível I, desde que a emissão ou negociação tenha sido objeto de registro ou de autorização pela CVM.	Vedado		
Operações com a Administradora, Gestora e ligadas.	Mín	Máx	Total
1) Ativos Financeiros de emissão da Administradora e/ou de empresas ligadas, exceto para os ativos relacionados no item (7) acima.	0%	20%	20%
2) Ativos Financeiros de emissão da Gestora e/ou de empresas ligadas, exceto para os ativos relacionados no item (7) acima.	0%	20%	
3) Cotas de Fundos de Investimento administrados pela Administradora e empresas ligadas.	Vedado		Vedado
4) Cotas de Fundos de Investimento administrados pela Gestora e empresas ligadas.	Vedado		
5) Contraparte com Administradora e/ou empresas ligadas.	PERMITE		
6) Contraparte com a Gestora e/ou empresas ligadas.	PERMITE		
Limites de Investimentos no Exterior	MÍN.	MÁX.	
a) cotas de fundos de investimento e cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como "Renda Fixa - Dívida Externa"; b) cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo "Investimento no Exterior", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior; c) cotas dos fundos da classe "Ações – BDR Nível I", nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários..	0%	0%	

⁽¹⁾ Os ativos emitidos no exterior com **risco de crédito** que componham a carteira dos fundos de investimento constituídos no Brasil, sob a forma de condomínio aberto com sufixo "Investimento no Exterior", que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior, devem ser classificados como grau de investimento por agência de classificação de risco registrada na CVM ou reconhecida pelo Bacen, exceto os títulos emitidos no exterior da dívida pública brasileira, ou para os ativos financeiros de emissão no exterior de empresa brasileira constituída sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, sendo certo que, a exigência de grau de investimento não dispensa a necessária avaliação de risco pela entidade fechada de previdência complementar.

Outras Estratégias	
1) Day trade	Vedado
2) Operações a descoberto	Vedado
3) Aplicações em cotas de fundos de investimento que invistam no Fundo	Vedado
4) Locar, empresar, tomar emprestado, empenhar ou caucionar ativos financeiros	Vedado⁽²⁾
5) Aplicar em títulos ou valores mobiliários de companhias sem registro na CVM, ressalvados os casos expressamente previstos na Res. CMN nº 4.661/18, na Res. CMN nº 3.922/10 e na Res. do CMN nº 4.444/15, conforme alteradas.	Vedado
6) Aplicar em ativos financeiros de emissão de sociedades limitadas.	Vedado⁽³⁾
7) Realizar operações com ações, bônus de subscrição em ações, recibos de subscrição em ações, certificado de depósito de valores mobiliários não admitidos à negociação por intermédio de bolsa de valores autorizada a funcionar pela CVM ou mercado de balcão organizado.	Vedado⁽⁴⁾
8) Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento cuja atuação em mercados derivativos gere exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido ou que não observem as restrições previstas na Res. do CMN nº 4.661/18, na Res. do CMN nº 3.922/2010 e na Res. do CMN nº 4.444/15, conforme alteradas.	Vedado
9) Aplicar em títulos de emissão ou com coobrigação de Estados ou Municípios.	Vedado
10) Atuar em modalidades operacionais ou negociar com duplicatas, títulos de crédito ou outros ativos que não os previstos na Res. CMN nº 3.922/10.	Vedado
11) Aplicar em ativos financeiros negociados no exterior, bem como em cotas de fundos de investimentos ou fundos de investimentos em cotas que permitam operações com ativos no exterior.	Vedado
12) Aplicar os recursos em carteiras administradas por pessoas físicas, bem como em fundos de investimentos ou fundos de	Vedado

investimentos em cotas cujas carteiras sejam administradas por pessoas físicas.	
13) Aplicar os recursos do Fundo em fundos de investimentos ou fundos de investimentos em cotas que não possuam procedimentos de avaliação e de mensuração de risco da carteira de investimentos.	Vedado
14) Prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se de qualquer forma.	Vedado
15) A transferência de titularidade das cotas do Fundo.	Vedado ⁽⁵⁾
16) Aplicar em títulos e valores mobiliários que não possuem liquidação exclusivamente financeira.	Vedado
17) Aplicar recursos, diretamente ou por meio de cotas de fundo de investimento, em títulos ou outros ativos financeiros nos quais ente federativo figure como emissor, devedor ou preste fiança, aval, aceite ou coobrigação sob qualquer outra forma.	Vedado
18) Aplicar em títulos e valores mobiliários considerados de médio ou alto risco de crédito com base, dentre outros critérios, em classificação efetuada por agência classificadora de risco (<i>rating</i>) em funcionamento no país.	Vedado
19) Adquirir Moedas de Privatização, Títulos da Dívida Agrária e Títulos de emissão de Estados e Municípios, objetos de emissão ou refinanciamento pelo Tesouro Nacional.	Vedado
20) Negociar cotas de fundos de índice em mercado de balcão.	Vedado
21) Aplicar recursos na aquisição de cotas de fundo de investimento cujos prestadores de serviço, ou partes a eles relacionadas, direta ou indiretamente, figurem como emissores dos ativos das carteiras.	Vedado ⁽⁶⁾
22) Adquirir terrenos e imóveis.	Vedado
23) Aplicar em ações de companhia aberta admitidas à negociação em mercado de balcão organizado credenciado pela Comissão de Valores Mobiliários que não pertençam a índice de mercado de balcão organizado, ou que não tenham pertencido ao mesmo índice no mês anterior, bem como os respectivos bônus de subscrição, recibos de subscrição, certificados de depósitos de ações ou quaisquer títulos ou valores mobiliários conversíveis em ações ou cujo exercício dê direito ao recebimento ou aquisição de ações+	Vedado
<p>⁽¹⁾ Para fins da Res. CMN nº 3.922/10, a vedação persiste independentemente de o regime próprio possuir estoque ou posição anterior do mesmo ativo, quando se tratar de negociações de títulos públicos federais realizadas diretamente pelo regime próprio de previdência social. Com relação à Res. CMN nº 4.661/18, estão excetuadas as operações realizadas em plataforma eletrônica ou em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros devidamente justificadas em relatório atestado pelo AETQ.</p> <p>⁽²⁾ ressalvados os casos expressamente previstos na Res. CMN nº 4.661/18.</p> <p>⁽³⁾ ressalvados os casos expressamente previstos na Res. CMN nº 4.661/18.</p> <p>⁽⁴⁾ exceto nas seguintes hipóteses: (i) distribuição pública de ações; (ii) exercício do direito de preferência; (iii) conversão de debêntures em ações; (iv) exercício de bônus ou de recibos de ações.</p>	

subscrição; (v) casos previstos em regulamentação estabelecida pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC; (vi) demais casos expressamente previstos na Res. CMN nº 4.661/18.

⁽⁵⁾ exceto nas hipóteses previstas na Instrução CVM nº 555/14.

⁽⁶⁾ salvo as hipóteses previstas na regulamentação da CVM.

Artigo 5º – O FUNDO obedecerá aos seguintes parâmetros de investimento:

I - Os percentuais referidos neste capítulo deverão ser cumpridos pela Gestora e observados pela Administradora, diariamente, com base no patrimônio líquido do Fundo do dia útil imediatamente anterior.

II - O Fundo incorporará todos os rendimentos, amortizações e resgates dos ativos financeiros integrantes de sua carteira ao seu patrimônio líquido.

Artigo 6º - O Cotista deve estar alerta quanto às seguintes características do Fundo:

I - O investimento no Fundo apresenta riscos ao investidor, conforme descrito no Artigo 9º deste Regulamento;

II - Ainda que o gestor da carteira do Fundo mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação de possibilidade de perdas patrimoniais para o Fundo e para o investidor;

III - As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da Administradora ou da Gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC;

VI - O Fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes;

V - A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura;

VI - Este Regulamento foi preparado com as informações necessárias ao atendimento das disposições do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros, bem como das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários.

Artigo 7º – A Política de Risco do Fundo tem como objetivo estabelecer as diretrizes e as medidas de risco utilizadas para o controle, gerenciamento e monitoramento dos riscos aos quais o Fundo esteja exposto.

Parágrafo Primeiro - O controle, gestão e monitoramento de riscos seguem as seguintes diretrizes:

- a) Governança;
- b) Independência da área de Risco;
- c) Identificação, Mensuração, Monitoramento e Gestão dos riscos aos quais o Fundo esteja exposto.

Parágrafo Segundo - O risco de mercado é gerenciado por meio de modelos estatísticos amplamente difundidos e utilizados no Brasil e no exterior.

Parágrafo Terceiro - O Fundo utilizará as medidas correspondentes a sua política de investimento, sendo as principais medidas calculadas: (i) Value-at-Risk (VaR): Medida que estima a máxima perda esperada, dado um determinado nível de confiança para um horizonte definido de tempo, considerando condições de normalidade no mercado financeiro; (ii) Stress Testing: Estimativas de perda considerando cenários de adversidade dos preços dos ativos e das taxas praticadas no mercado financeiro.

Parágrafo Quarto - O controle, gestão e monitoramento do risco de liquidez é realizado considerando-se a análise do passivo e dos ativos que constituem o Fundo. Para a avaliação do passivo são utilizadas medidas estatísticas que estimam os valores de resgates esperados em condições ordinárias.

Parágrafo Quinto - O gerenciamento do risco de crédito é feito por meio de processo de análise do ativo e do emissor. Adicionalmente, para ativos provenientes de processo de securitização, é avaliada toda a estrutura pertencente ao ativo.

Parágrafo Sexto - Os modelos utilizados nas avaliações de risco do Fundo são reavaliados periodicamente. Os modelos, medidas e processos utilizados no gerenciamento de risco não garantem eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo Fundo.

Artigo 8º - O Fundo estará exposto aos fatores de riscos inerentes à composição da carteira do Fundo:

I. Risco de taxa de juros - mudanças no cenário econômico e político podem acarretar fortes oscilações nas taxas de juros de ativos de renda fixa.

II. Risco de Moeda - associada a flutuações do câmbio de ativos financeiros atreladas a moeda estrangeira.

III. Risco de Bolsa - os ativos negociados em bolsa apresentam alta volatilidade e, portanto, podem resultar em grandes variações no patrimônio do Fundo.

IV. Risco de Derivativos - Os derivativos sofrem oscilação de preços originados por outros parâmetros, além do preço do ativo objeto.

V. Risco de índice de preços - fatores econômicos e/ou políticos podem interferir nos ativos financeiros atrelados a índices de inflação.

Parágrafo Único - Além dos riscos descritos acima, o Fundo está exposto aos demais fatores de riscos:

I. Risco de Mercado - Risco relativo a variações nos fatores de risco relacionados anteriormente, entre outros, de acordo com a composição de seu portfólio e que são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais ocasionando os efeitos descritos para cada fator de risco.

II. Risco de Mercado Externo - Os investimentos do Fundo estarão expostos a alterações nas condições política, econômica ou social nos países onde as respectivas sedes das companhias abertas emissoras de ativos financeiros estejam estabelecidas, bem como sujeitas a alterações regulatórias das autoridades locais.

III. Riscos de Liquidez - Os riscos de liquidez caracterizam-se primordialmente, mas não se limitam, à baixa ou mesmo inexistente demanda ou negociabilidade dos ativos do Fundo. Em virtude de tais condições, a Gestora poderá encontrar dificuldades para liquidar ou negociar tais ativos pelo preço e no momento desejado, permanecendo o Fundo exposto, durante o respectivo período de falta de liquidez, aos riscos associados aos ativos. Em tais situações, a Gestora pode ver-se obrigada a aceitar descontos nos preços para negociar os ativos. As alterações das condições de liquidez podem, eventualmente, afetar o valor dos ativos.

IV. Risco de Crédito/Contraparte - Consiste no risco dos emissores de ativos financeiros não honrarem suas obrigações perante o Fundo no valor e prazo acordado. Adicionalmente, alterações na avaliação do risco de crédito dos emissores podem acarretar oscilações no preço de negociação dos ativos financeiros que compõem a carteira do Fundo.

V. Riscos de Concentração da Carteira do FUNDO - O Fundo pode estar exposto a significativa concentração, respectivamente, em ativos de um mesmo emissor ou em determinadas modalidades de ativos, observadas as disposições constantes da regulamentação em vigor. A concentração da carteira do Fundo acarreta o comprometimento de uma parcela maior de seu patrimônio em ativos de um único ou de poucos emissores ou em uma única ou em poucas modalidades de ativos,

potencializando, desta forma, o risco nas hipóteses, respectivamente, de inadimplemento dos emissores dos ativos integrantes da carteira do Fundo e/ou intermediários das operações realizadas na carteira do Fundo ou de desvalorização dos referidos ativos.

CAPÍTULO IV - DA POLÍTICA DE VOTO

Artigo 9º – A Gestora do Fundo adota política de exercício de direito de voto (“Política de Voto”) em assembleias que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para o exercício do direito de voto. A Política de Voto orienta as decisões da Gestora em assembleias de detentores de ativos financeiros que confirmem aos seus titulares o direito de voto.

Parágrafo Primeiro - A Política de Voto da Gestora destina-se a estabelecer a participação do Gestora em todas as assembleias gerais dos emissores de ativos financeiros que confirmem direito de voto aos Fundos de Investimento sob sua gestão, nas hipóteses previstas em seus respectivos regulamentos e descritas na referida Política de Voto.

Parágrafo Segundo - A versão integral da Política de Voto da Gestora encontra-se disposta no endereço: www.jmi.com.br.

CAPÍTULO V - DA ADMINISTRAÇÃO E DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS

Artigo 10 - O Fundo é administrado pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob nº 00.066.670/0001-00, com sede social no núcleo Cidade de Deus, s/nº, Prédio Prata, 4º andar, Vila Yara, Osasco, SP, credenciada como Administradora de Carteira de Valores Mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo Ato Declaratório nº 3067, de 06.9.1994, doravante denominada Administradora.

Parágrafo Primeiro - A Administradora é instituição financeira participante aderente ao *Foreign Account Tax Compliance Act* (“FATCA”) com *Global Intermediary Identification Number* (“GIIN”) 6L2Q5J.00000.SP.076.

Parágrafo Segundo – A Administradora é instituição financeira aderente ao Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas Para Administração de Recursos de Terceiros.

Parágrafo Terceiro - O Fundo é gerido pela 4UM Gestão de Recursos Ltda., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 03.983.856/0001-12, com sede social na Rua Visconde do Rio Branco, 1.488, 4º Andar, Curitiba, PR, credenciada como administradora de carteira de valores mobiliários pela Comissão de Valores

Mobiliários – CVM, pelo Ato Declaratório nº 17.161 de 24/05/2019, doravante denominada Gestora.

Parágrafo Quarto – A Gestora não é instituição financeira participante aderente ao FATCA.

Parágrafo Quinto – A custódia, tesouraria e controladoria dos ativos financeiros do Fundo é realizada pelo Banco Bradesco S.A., com sede social no Núcleo Cidade de Deus, s/nº, Vila Yara, Osasco, SP, inscrito no CNPJ/ME sob nº 60.746.948/0001-12, credenciada como Custodiante de Carteira de Valores Mobiliários pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM pelo Ato Declaratório nº 1.432, de 27.6.1990, doravante denominado Custodiante.

Parágrafo Sexto – A Administradora poderá contratar, em nome do Fundo, prestador de serviço devidamente habilitado para o exercício da atividade de distribuição de cotas do Fundo.

Parágrafo Sétimo – A relação completa dos prestadores de serviços do Fundo está à disposição dos Cotistas no site da CVM.

CAPÍTULO VI – DA REMUNERAÇÃO E DEMAIS DESPESAS DO FUNDO

Artigo 11 – Pela prestação dos serviços de administração do Fundo, que incluem a gestão da carteira, as atividades de tesouraria e de controle e processamento dos ativos financeiros, a distribuição de cotas e a escrituração da emissão e resgate de cotas, o Fundo pagará o percentual anual fixo de 2,0% (dois por cento) sobre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo.

Parágrafo Primeiro – Será paga diretamente pelo Fundo a taxa máxima de custódia correspondente a 0,035% (trinta e cinco milésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido do Fundo.

Parágrafo Segundo – A taxa de administração é calculada e provisionada à base de 1/252 (um duzentos e cinquenta e dois avos) e será paga pelo Fundo, mensalmente, por períodos vencidos.

Parágrafo Terceiro – Tendo em vista que o Fundo admite a aplicação em cotas de fundos de investimento fica instituída a "*taxa de administração máxima*" de 2,0% (dois por cento), com exceção da taxa de administração dos fundos de índice e fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados, e da taxa de administração dos fundos geridos por partes não relacionadas à Gestora do Fundo.

Artigo 12 – A Gestora receberá, ainda, uma remuneração baseada na performance da carteira, em percentual correspondente a 20% (vinte por cento), aplicável sobre a rentabilidade das cotas do Fundo que exceder o percentual de 100% (cem por cento) do Ibovespa (“Benchmark”), apurada de acordo com o Parágrafo 1º abaixo, após a dedução de todas as despesas do Fundo, inclusive da Taxa de Administração (“Taxa de Performance”).

Parágrafo Primeiro - A Taxa de Performance será calculada individualmente referente a cada Cotista e separadamente por aquisição de cotas.

Parágrafo Segundo - A Taxa de Performance é calculada e provisionada por dia útil e paga à Gestora até o 5º (quinto) dia útil subsequente ao encerramento do respectivo período de apuração ou deduzida do valor do resgate de cotas dentro do prazo previsto para pagamento do resgate.

Parágrafo Terceiro - No caso de resgate de recursos durante o período de apuração da Taxa de Performance, a mesma será paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente.

Parágrafo Quarto - Na apuração da Taxa de Performance de que trata o caput deste Artigo, o número de cotas de cada Cotista não será alterado, já que o valor da Taxa de Performance quando devida será deduzido diariamente do patrimônio líquido do Fundo.

Parágrafo Quinto - Os períodos de apuração da Taxa de Performance serão semestrais, compreendendo os intervalos entre 1º de janeiro e 30 de junho e 1º de julho e 31 de dezembro de cada ano.

Parágrafo Sexto - O cálculo da Taxa de Performance em cada data base será realizado considerando como início do período a última data base utilizada para a aferição da taxa de performance em que houve o efetivo pagamento ou, nos casos em que a data da aquisição de cotas for posterior à data da última cobrança efetuada, a data da integralização das cotas do Fundo.

Parágrafo Sétimo - Será vedada a cobrança de Taxa de Performance nos casos em que o valor da cota do Fundo for ou inferior ao seu valor por ocasião da última cobrança efetuada ou inferior ao valor da cota adquirida, quando a aquisição ocorrer após a última cobrança efetuada.

Artigo 13 - O Fundo não possui taxa de ingresso ou taxa de saída.

Artigo 14 - Constituem encargos do Fundo as seguintes despesas que lhe podem ser debitadas diretamente:

- I** - taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos e obrigações do Fundo;
- II** - despesas com o registro de documentos em cartório, impressão, expedição, publicação de relatórios e informações periódicas previstas na regulamentação vigente;
- III** - despesas com correspondência de interesse do Fundo, inclusive comunicações aos Cotistas;
- IV** - honorários e despesas do Auditor Independente;
- V** - emolumentos e comissões pagas por operações do Fundo;
- VI** - honorários de advogado, custas e despesas processuais correlatas, incorridas em razão de defesa dos interesses do Fundo, em juízo ou fora dele, inclusive o valor da condenação imputada ao Fundo, se for o caso;
- VII** - parcela de prejuízos não coberta por apólices de seguro e não decorrente diretamente de culpa ou dolo dos prestadores dos serviços de administração no exercício de suas respectivas funções;
- VIII** - despesas relacionadas, direta ou indiretamente, ao exercício do direito de voto dos ativos financeiros do Fundo;
- IX** - despesas com liquidação, registro, e custódia de operações com títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e modalidades operacionais;
- X** - despesas com fechamento de câmbio, vinculadas às suas operações ou com certificados ou recibos de depósito de valores mobiliários;
- XI** - as taxas de administração e de performance;
- XII** - os montantes devidos a fundos investidores na hipótese de acordo de remuneração com base na taxa de administração e/ou performance, observado ainda o disposto no art. 85, § 8º da ICVM 555/14; e
- XIII** - honorários e despesas relacionadas à atividade de formador de mercado.

Parágrafo Único - Quaisquer despesas não previstas como encargos do Fundo correm por conta da Administradora, devendo ser por ela contratadas, inclusive, a remuneração dos membros do conselho ou comitê de investimentos do Fundo, quando constituídos por iniciativa da Administradora ou Gestora.

CAPÍTULO VII - DA EMISSÃO E DO RESGATE DE COTAS

Artigo 15 - As cotas do Fundo correspondem a frações ideais de seu patrimônio, são escriturais e nominativas, conferem iguais direitos e obrigações a todos os Cotistas e não podem ser objeto de cessão ou transferência, salvo nas seguintes hipóteses: **(i)** decisão judicial ou arbitral; **(ii)** operações de cessão fiduciária; **(iii)** execução de garantia; **(iv)** sucessão universal; **(v)** dissolução de sociedade conjugal ou união estável por via judicial ou escritura pública que disponha sobre a partilha de bens; ou **(vi)** transferência de administração ou portabilidade de planos de previdência.

Parágrafo Primeiro - A qualidade de Cotista caracteriza-se pela adesão do investidor aos termos desse Regulamento e pela inscrição de seu nome no registro de Cotistas do Fundo, o qual deverá manter seus dados atualizados perante o Fundo.

Parágrafo Segundo - O valor da cota do Fundo será calculado e divulgado diariamente no encerramento do dia, após o fechamento dos mercados em que o Fundo atua ("Cota de Fechamento").

Artigo 16 - O ingresso inicial, as demais aplicações e os resgates de cotas do Fundo podem ser efetuados em documento de ordem de crédito (DOC), transferência eletrônica disponível (TED) ou qualquer outro instrumento de transferência no âmbito do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).

Parágrafo Único - Os pedidos de movimentações dos COTISTAS serão aceitos pela Administradora até às 14h30min, observados os seguintes limites:

Descrição	Valor
Valor Mínimo de Aplicação Inicial	R\$500,00
Valor Mínimo de Aplicações Adicionais	R\$100,00
Movimentação mínima	R\$100,00
Valor Mínimo de Resgate, observado o Saldo Mínimo de Permanência.	R\$100,00
Saldo Mínimo de Permanência	R\$500,00

Artigo 17 - As solicitações de aplicação e resgate deverão ocorrer até as 14h30, para efeito dos prazos previstos neste Capítulo. As solicitações recepcionadas em horário posterior ao limite serão consideradas como tendo sido efetuadas no 1º (primeiro) dia útil subsequente.

Movimentação	Data da Solicitação	Data da Conversão	Data do Pagamento
Aplicação	D	D+1 dia útil	--

Resgate	D	D+17 dias úteis	3º dia útil após a conversão
---------	---	-----------------	------------------------------

Parágrafo Único – Os horários limites dispostos no *caput* podem não se aplicar aos investimentos realizados por conta e ordem, casos nos quais os horários limite cabíveis devem ser confirmados com o distribuidor de cotas por meio do qual o investimento foi realizado.

Artigo 18 - Solicitações de aplicações e resgates de cotas efetuados aos sábados, domingos e em feriados nacionais serão processados no primeiro dia útil subsequente.

Parágrafo Único - Para efeito de emissão de cotas, conversão para fins de resgate e de contagem de prazo entre a data de conversão e liquidação dos resgates de cotas, os dias que impliquem no fechamento da B3 (Segmentos BM&F e BOVESPA) não serão considerados como dias úteis, sendo processados no primeiro dia útil subsequente.

Artigo 19 - O Fundo não possui prazo de carência para fins de resgate de cotas, podendo o mesmo ser solicitado a qualquer tempo.

CAPÍTULO VIII - DA POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E DE RESULTADOS

Artigo 20 - A Administradora deve disponibilizar as informações do Fundo, inclusive as relativas à composição da carteira, nos termos desse Capítulo no tocante a periodicidade, prazo e teor das informações, de forma equânime entre todos os Cotistas.

Parágrafo Primeiro - Mensalmente será enviado extrato aos Cotistas contendo o saldo, a movimentação, o valor das cotas no início e final do período e a rentabilidade auferida pelo Fundo entre o último dia do mês anterior e o último dia de referência do extrato. O Cotista poderá, no entanto, dispensar o envio do extrato mediante solicitação à Administradora.

Parágrafo Segundo - A Administradora disponibilizará mensalmente, até 10 (dez) dias após o encerramento do mês a que se referirem, o balancete, o demonstrativo da composição e diversificação da carteira e o perfil mensal do Fundo.

Parágrafo Terceiro - A Administradora disponibilizará anualmente, no prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir do encerramento do exercício a que se referirem, as Demonstrações Contábeis acompanhadas do parecer do Auditor Independente.

Parágrafo Quarto – A Administradora remeterá aos cotistas do Fundo a demonstração de desempenho do Fundo, até o último dia útil de fevereiro de cada ano, se for o caso.

Parágrafo Quinto – A Administradora divulgará, a fundos não destinados exclusivamente a investidores qualificados, em lugar de destaque na sua página na rede mundial de computadores e sem proteção de senha, as despesas do FUNDO relativas (i) aos 12 (doze) meses findos em 31 de dezembro, até o último dia útil de fevereiro de cada ano, e (ii) aos 12 (doze) meses findos em 30 de junho, até o último dia útil de agosto de cada ano.

Artigo 21 - A Administradora é obrigada a divulgar imediatamente, por correspondência a todos os Cotistas e a CVM, qualquer ato ou fato relevante, de modo a garantir a todos os Cotistas o acesso a informações que possam, direta ou indiretamente, influenciar suas decisões quanto à permanência no Fundo ou, no caso de outros investidores, quanto à aquisição das cotas.

Parágrafo Primeiro - Diariamente a Administradora divulgará o valor da cota e do Patrimônio Líquido do Fundo.

Parágrafo Segundo - As Demonstrações Contábeis devem ser colocadas à disposição de qualquer interessado que as solicitar à Administradora, no prazo de 90 (noventa) dias após o encerramento do período.

Parágrafo Terceiro - O demonstrativo da composição da carteira do Fundo será disponibilizado a quaisquer interessados mensalmente, até 10 (dez) dias após o encerramento do mês a que se referir, e compreenderá a identificação das operações, quantidade, valor e o percentual sobre o total da carteira.

Parágrafo Quarto - Caso o Fundo possua posições ou operações em curso que possam vir a ser prejudicadas pela sua divulgação, o demonstrativo da composição da carteira poderá omitir a identificação e quantidade das mesmas, registrando somente o valor e sua porcentagem sobre o total da carteira. As operações omitidas deverão ser colocadas à disposição dos Cotistas e de quaisquer interessados no prazo máximo de 90 (noventa) dias após o encerramento do mês, podendo esse prazo ser prorrogado uma única vez, em caráter excepcional, e com base em solicitação fundamentada submetida à aprovação da CVM, até o prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias.

Parágrafo Quinto - Caso a Administradora divulgue a terceiros informações referentes à composição da carteira, a mesma informação deve ser colocada à disposição dos Cotistas na mesma periodicidade, ressalvadas as hipóteses de divulgação de informações pela Administradora aos prestadores de serviços do

Fundo, necessárias para a execução de suas atividades, bem como aos órgãos reguladores, autorreguladores e entidades de classe, quanto aos seus associados, no atendimento a solicitações legais, regulamentares e estatutárias por eles formuladas.

Artigo 22 - Solicitações, sugestões, reclamações e informações adicionais, inclusive as referentes a exercícios anteriores, tais como Demonstrações Contábeis, relatórios da Administradora, fatos relevantes, comunicados e outros documentos elaborados por força regulamentar podem ser solicitados diretamente à Administradora.

Parágrafo Único - O serviço de atendimento está à disposição dos Cotistas para receber e encaminhar questões relacionadas ao Fundo, pelos seguintes meios:
Endereço para correspondência: Núcleo Cidade de Deus, Prédio Amarelo, 1º andar, Vila Yara, Osasco, SP.

Site: www.bradescobemdtvm.com.br

E-mail: centralbemdtvm@bradesco.com.br.

CAPÍTULO IX – DA ASSEMBLEIA GERAL DE COTISTAS

Artigo 23 – Compete privativamente à Assembleia Geral de Cotistas deliberar sobre:

I – as Demonstrações Contábeis do Fundo, até 120 (cento e vinte) dias após o término do exercício social, apresentadas pela Administradora, observado inclusive o Parágrafo Sétimo deste Artigo;

II – a substituição da Administradora, da Gestora ou do Custodiante do Fundo;

III – a fusão, a incorporação, a cisão ou a transformação do Fundo;

IV – a instituição ou o aumento da taxa de administração, da taxa de performance ou das taxas máximas de custódia;

V – a alteração da política de investimento do Fundo;

VI – a amortização de cotas e o resgate compulsório de cotas, se for o caso;

VII – a alteração deste Regulamento; e

VIII – autorizar a Gestora, em nome do Fundo, prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se de qualquer outra forma relativamente a operações direta ou indiretamente relacionadas a carteira do Fundo, sendo necessário a concordância de cotistas representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) das cotas emitidas pelo Fundo.

Parágrafo Primeiro - A convocação da Assembleia Geral deve ser feita com 10 (dez) dias de antecedência, no mínimo, da data de sua realização.

Parágrafo Segundo - A presença da totalidade dos Cotistas supre a falta de convocação.

Parágrafo Terceiro - A Assembleia Geral se instalará com a presença de qualquer número de Cotistas, e as deliberações serão tomadas por maioria de votos, cabendo a cada cota um voto.

Parágrafo Quarto - Somente podem votar na Assembleia Geral os Cotistas do Fundo inscritos no registro de Cotistas na data da convocação da Assembleia, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de 1 (um) ano.

Parágrafo Quinto - Os Cotistas também poderão votar por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que a convocação indique essa possibilidade e estabeleça os critérios para essa forma de voto. Contudo, essa possibilidade não exclui a realização da reunião de cotistas, no local e horário estabelecidos, cujas deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes e dos recebidos pelo(s) meio(s) de comunicação estabelecido(s) neste regulamento e na convocação, antes do início da Assembleia.

Parágrafo Sexto - O resumo das decisões das Assembleias Gerais deverá ser enviado a cada Cotista no prazo de até 30 (trinta) dias após a data de realização da Assembleia.

Parágrafo Sétimo - Caso a Assembleia Geral de Cotistas convocada para deliberar sobre a matéria prevista no inciso I do caput deste Artigo, seja considerada não instalada ou não realizada pelo não comparecimento e/ou participação dos cotistas, na hipótese de Demonstrações Contábeis do Fundo cujo relatório de auditoria não contenha opinião modificada, tais Demonstrações serão consideradas automaticamente aprovadas.

Artigo 24 - As deliberações da Assembleia Geral poderão ser tomadas por processo de consulta formal, por meio de carta ou por correio eletrônico (e-mail) dirigido pela Administradora a cada cotista, no mínimo com 10 (dez) dias de antecedência da data de sua realização. Da consulta formal deverão constar todos os elementos informativos necessários ao exercício do direito de voto, sendo que as decisões serão tomadas com base na maioria dos votos recebidos, por escrito, observados os quóruns estabelecidos neste Regulamento.

Artigo 25 - A Assembleia Geral pode ser realizada exclusivamente por meio eletrônico, devendo estar resguardados os meios para garantir a participação dos cotistas e a autenticidade e segurança na transmissão de informações, particularmente os votos, que devem ser proferidos por meio de assinatura eletrônica legalmente reconhecida, sob pena de recusa pela Administradora.

Artigo 26 - O Fundo utilizará meios físicos ou eletrônicos de comunicação relativamente às suas informações, inclusive no que diz respeito às convocações, deliberações e resumo das assembleias gerais. Nesse sentido, todas as informações ou documentos serão disponibilizados aos cotistas, pela Administradora, por meio (i) da página da Administradora na rede mundial de computadores (www.bradescobemdtvm.com.br); (ii) de envio de correspondência física ou eletrônica; e/ou (iii) adoção de outra forma de disponibilização, em todos os casos sempre observados os termos da regulamentação em vigor.

CAPÍTULO IX – DA TRIBUTAÇÃO APLICÁVEL

Artigo 27 - As operações da carteira do Fundo não estão sujeitas à tributação dos impostos e contribuições federais, conforme o disposto na legislação vigente.

Parágrafo Primeiro - Os Cotistas do Fundo serão tributados, pelo imposto de renda na fonte, quando do resgate das cotas ou quando do pagamento de amortizações, quando houver, à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o rendimento auferido.

Parágrafo Segundo - Os Cotistas dos fundos de investimento em ações não são tributados pelo IOF.

Parágrafo Terceiro - O disposto nos parágrafos anteriores não se aplica aos Cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

Parágrafo Quarto - A Administradora e a Gestora se comprometem a manter a composição da carteira do Fundo adequada à regra tributária vigente, evitando modificações que impliquem em alteração do tratamento tributário do Fundo e dos Cotistas.

Parágrafo Quinto - O disposto no “caput” não se aplica aos ativos adquiridos ou negociados no exterior que sujeitar-se-ão às normas tributárias internacionais, e os tributos e demais gastos que não puderem ser imputados ao custo da carteira serão registrados como despesas do Fundo.

Parágrafo Sexto - Em decorrência das alterações na legislação fiscal brasileira poderá haver tratamento tributário diferente do exposto acima para o(s) Cotista(s) e para as operações da carteira do Fundo.

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 28 - O exercício social do Fundo terá duração de 12 (doze) meses, tendo seu encerramento no último dia útil do mês de **DEZEMBRO** de cada ano.

Artigo 29 - Para efeito do disposto neste Regulamento, as comunicações entre a Administradora e os Cotistas do Fundo, serão realizadas por meio físico.

Artigo 30 - Fica eleito o foro da Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que possa ser para quaisquer ações nos processos judiciais relativos ao Fundo ou a questões decorrentes deste Regulamento.

ANEXO 1 - ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ^[1]						
(A ser anexado ao Atestado de Credenciamento da Instituição Administradora e Gestora do Fundo de Investimento e atualizado quando da alocação)						
Nome Fundo	4UM SMALL CAPS FI AÇÕES			CNPJ: 09.550.197/0001-07		
Administrador	BEM DTVM	Nº Termo Cred.		CNPJ: 00.066.670/0001-00		
Gestor	4UM Gestão Recursos Ltda.	Nº Termo Cred.		CNPJ: 03.983.856/0001-12		
Custodiante	Bradesco S.A.			CNPJ: 60.746.948.0001-12		
Classificação do Fundo Resolução CMN 3.922/2010						
	Art. 7º, I, "b"		Art. 8º, II			
	Art. 7º, I, "c"		Art. 9º, I			
	Art. 7º, III, "a"		Art. 9º, II			
	Art. 7º, III, "b"		Art. 9º, III			
	Art. 7º, V, "a"		Art. 10, I			
	Art. 7º, V, "b"		Art. 10, II			
	Art. 7º, V, "c"		Art. 10, III			
X	Art. 8º, I		Art. 11			
Identificação dos documentos analisados referentes ao Fundo:		Data do doc.	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição			
1. Questionário Padrão Due Diligence para Fundo de Investimento – Seção 2 da ANBIMA			Enviado em anexo.			
2. Regulamento		out/22	https://4um.com.br/comoinvestir.html?id=8			
3. Lâmina de Informações essenciais		fev/24	https://4um.com.br/comoinvestir.html?id=8			
4. Formulário de informações complementares		-	-			
5. Perfil Mensal		fev/24	https://4um.com.br/comoinvestir.html?id=8			
6. Demonstração de Desempenho		fev/24	https://4um.com.br/comoinvestir.html?id=8			
7. Relatórios de Rating		set/23	https://4um.com.br/rating.html			
8. Demonstrações Contábeis		fev/23	https://4um.com.br/comoinvestir.html?id=8			
II.5 - Forma de Distribuição do Fundo (art. 3º, § 2º, II, da Portaria MPS nº 519/2011)						
Nome/Razão Social do distribuidor:	4UM Gestão Recursos Ltda.					
CPF/CNPJ:	03.983.856/0001-12					
Informações sobre a Política de Distribuição:	https://www.4um.com.br/informacoesRegulatorias.html					
Resumo das informações do Fundo de Investimento						
Data de Constituição:	30/6/2008	Data de Início das Atividades:	30/6/2008			
Política de Investimentos do Fundo	Índice de referência/objetivo de rentabilidade: Ibovespa / Ibovespa Aplica seus recursos, principalmente, em ações de emissão de companhias abertas de baixa e média capitalização de mercado e expressivo potencial de valorização no longo prazo, com base em uma gestão ativa e uma diversificação adequada de sua carteira.					
Público-alvo:	O Fundo é destinado a receber aplicações do público em geral, doravante denominados cotistas.					
Condições de Investimento (Prazos/ Condições para resgate)	Prazo de Duração do Fundo	Indeterminado.				
	Prazo de Carência (dias)	Não há.				
	Prazo para Conversão de Cotas (dias)	D+0 - Úteis				
	Prazo para Pagamento dos Resgates (dias)	D+17 - Úteis				
	Prazo Total (dias)	D+20 - Úteis				
Condições de Investimento (Custos/Taxas)	Taxa de entrada (%)	Não possui.				
	Taxa de saída (%)	Não possui.				
	Taxa de administração (%)	2,00%				
	Taxa de Performance					
	Índice de referência	Frequência	Linha-d'água			
	100% do Ibovespa	Semestral	Sim, Método do passivo. (Por notas de aplicação)			
Aderência do Fundo aos quesitos estabelecidos na Resolução do CMN relativos, dentre outros, aos gestores e administradores do fundo, aos ativos de crédito privado que compõem sua carteira	Sim.					
Alterações ocorridas relativas às instituições administradoras e gestoras do fundo:	Não há.					
Análise de fatos relevantes divulgados:	Não há.					
Análise da aderência do fundo ao perfil da carteira do RPPS e à sua Política de Investimentos:	Aderente.					
Principais riscos associados ao Fundo:	(Disponível no regulamento) https://4um.com.br/comoinvestir.html?id=8					
Histórico de Rentabilidade do Fundo						
Ano	Nº de Cotistas	Patrimônio Líquido (R\$)	Valor da Cota do Fundo (R\$)	Rentabilidade (%)	Variação % do índice de referência	Contribuição em relação ao índice de referência/ ou Desempenho do fundo como % do índice de referência
2022	894	R\$ 328.007.076,41	4,03	-11,84%	4,69%	-252,45%
2021	1322	R\$ 406.869.355,14	4,58	-0,51%	-11,93%	4,27%
2020	1837	R\$ 379.488.263,66	4,60	-3,53%	2,92%	-120,89%
2019	1645	R\$ 142.834.795,04	4,77	62,43%	31,58%	197,69%
2018	93	R\$ 66.652.375,05	2,94	10,69%	15,03%	71,12%
Análise da Carteira do Fundo de Investimento						
Composição da carteira (atual)	Espécie de ativos					% do PL
	Empresas de Capital Aberto de baixa e média capitalização de mercado					85,10%
	Caixa					14,90%

Assinado por: MICHELLE KAWINSKI DA SILVA; KALINWA FLORENTINO ETHERES; MARIA GRACIELA MICHELEST TAVOZ, TAVOZ E REMEDIA COMERCIO, GUSTAVO MANUEL ESTANBOLA, SIDNEI LUIZ TRIQUE TTA, GUILHERME MACIEL MAFRA, DENISE RONCHI FRANCEZ, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e WANLEY CORRÊA COSTA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/935A-855D-6F36-514B> e informe o código 935A-855D-6F36-514B



Caso o Fundo aplique em cotas de outros Fundos de Investimento	CNPJ Fundo(s)	Classificação Resolução CMN
	1.	
	2.	
	3.	
	
Maiores emissores de títulos de crédito privado em estoque do Fundo	Emissor (CPF/CNPJ)	Tipo de Emissor
Carteira do Fundo é aderente à Política de Investimentos estabelecida em seu regulamento e com a classificação na Resolução CMN		Sim.
Prazo médio da carteira de títulos do Fundo (em meses (30) dias)		
Compatibilidade do Fundo com as obrigações presentes e futuras do RPPS		
Nota de Risco de Crédito	Agência de risco	
	Nota	
Análise conclusiva e comparativa com outros fundos:	O 4UM Small Caps FIA é composto, em grande parte, por empresas com marketcap de até R\$ 1.2 bi, ou seja, empresas small caps, hoje 90% da indústria apresenta investimentos em empresas com marketcap de até R\$ 20 bi, sendo representadas por large caps, fugindo da essência do segmento. Um outro ponto relevante é o seu baixo giro da carteira, reforçando a convicção e resiliência da 4UM no longo prazo, e assim possuindo a menor volatilidade da indústria em todas as janelas de comparação, além de estar entre os principais retornos do mercado.	
	Comentários Adicionais	
Não existem fatos relevantes e/ou processos judiciais.		

Declaro que tenho conhecimento dos aspectos que caracterizam este Fundo de Investimento, em relação ao conteúdo de seu Regulamento e de fatos relevantes que possam contribuir para seu desempenho, além de sua compatibilidade ao perfil da carteira e à Política de Investimentos do RPPS.

Data:			
Responsáveis pela Análise:	Cargo	CPF	Assinatura

[1] Este formulário tem por objetivo colher informações para a análise do credenciamento de instituições pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Não representa garantia ou compromisso de alocação de recursos sob a gestão ou administração da instituição, de (Continuação do Processo de Credenciamento)

A análise deve ser feita para cada fundo individualmente, preenchendo com as informações a que se refere. Uma vez que as características são as mais diversas, utilize somente os campos apropriados.

Caso o administrador e gestor serem os mesmos, deixar o campo em branco.

Assinale a opção a que se refere ao fundo em questão.

Levantar os principais pontos da política de investimento, incluindo as possibilidades de aplicação, vedações impostas, entre outros fatores determinantes. A análise deve ter como foco o índice de referência adotado no fundo e no objetivo proposto por ele.

É sugerido histórico de 5 anos somente, mas pode ser alterado conforme o interesse do analista.

Resultado da análise da situação financeira do fundo (histórico, patrimônio, rentabilidade, índice de referência).

Existem fatos relevantes, processos judiciais ou cenários micro ou macroeconômicos que possam vir a afetar o desempenho do fundo? Existe algum risco eminente na qual pode mudar a perspectiva da análise feito aqui?

Assinado por 10 pessoas: MICHELE KAMINSKI DA SILVA, KALINKA FLORIANO PÉTERES, MARIA CAROLINA MICHELESTHANCO, KARINE ALMEIDA COMES, GUSTAVO MARINDEL ESTANBOL, SIDNEI LUIZ TRIQUE TTA, GUILHERME MACIEL MAFRA, DENISE RONCHI FRANCEZ, NILTO ASSIS COPPI JUNIOR e WANRELY CORRÊA COSTA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://bc.1doc.com.br/verificacao/935A-855D-6F36-514B> e informe o código 935A-855D-6F36-514B





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 935A-855D-6F36-514B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MICHELE KAMINSKI DA SILVA (CPF 061.XXX.XXX-73) em 01/04/2024 16:25:29 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ KALINKA FLORIANO PÊTERES (CPF 939.XXX.XXX-68) em 01/04/2024 16:34:39 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIA CAROLINA MICHELS FRANCO (CPF 095.XXX.XXX-02) em 01/04/2024 17:15:13 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ KARINE ALMEIDA GOMES (CPF 004.XXX.XXX-37) em 03/04/2024 12:29:52 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GUSTAVO MANOEL ESPINDOLA (CPF 063.XXX.XXX-82) em 03/04/2024 12:30:54 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ SIDNEI LUIZ RIQUETTA (CPF 043.XXX.XXX-52) em 03/04/2024 13:26:09 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GUILHERME MACIEL MAFRA (CPF 048.XXX.XXX-63) em 03/04/2024 13:50:26 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DENISE RONCHI FRANCEZ (CPF 053.XXX.XXX-99) em 03/04/2024 13:55:35 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



NILTO ASSIS COPPI JUNIOR (CPF 833.XXX.XXX-34) em 18/04/2024 15:34:19 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



WANRLEY CORRÊA COSTA (CPF 010.XXX.XXX-57) em 05/07/2024 16:30:20 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/935A-855D-6F36-514B>